



458.º SARAU

Theatro

Municipal

QUARTA-FEIRA,

11 DE DEZEMBRO DE 1940

Às 21 horas



8.º Concerto da série

"A Evolução da Musica de Camera"

pelo famoso

**QUARTETTO LÉNER**

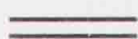
1.º Violino — Jenö Léner  
2.º » — Josef Smilovich  
Viola — Sandor Roth  
Violoncello — Imre Hartmann

com o concurso do consagrado maestro

**SOUZA LIMA**



# Programma



## I

VILLA-LOBOS (Heitor) .. Quartetto, op. 56

Allegro non troppo.  
Scherzo. — Allegro.  
Andante.  
Allegro deciso.

## II

RESPIGHI (Ottorino) .... Quartetto Dorico (dedicado aos  
Léner)

Energico — Moderato — Molto animato —  
Moderato — Molto lento — Moderato ener-  
gico — Andante e Più mosso.

## III

DOHNÁNYI (Ernst Von) . Quintetto com piano, em dó  
menor, op. 1

Allegro.  
Scherzo.  
Adagio quasi andante.  
Allegro animato.

Ao piano: SOUZA LIMA.





## A EVOLUÇÃO DA MUSICA DE CAMERA

### VIII

Eugene de Sauzay (Etude sur le quatuor) assim se exprime sobre os quartettos de Beethoven:

“As primeiras obras inspiram-se directamente nos mestres que o precederam. Logo depois suas idéas tomam esta cor melancolica e sonhadora, poderosa e sombria que será constante na sua obra. Nesse momento, separa-se do mundo e não é mais ao homem que pede inspiração e confia segredos. Entra elle no grupo desses grandes pensadores que podem ser chamados os “Solitarios da arte”. Concentrado num duplo ideal, Deus e a natureza, e sob a impressão da grandeza intima que o fazia dizer: “Deus está mais perto de mim na minha arte que na dos outros”, mostrou, principalmente nos ultimos quartettos, tudo o que uma existencia inteira de estudo e solidão lhe ensinara sobre os passos até então dados no dominio da arte. A analyse da sua obra nos mostra todas as conquistas do genio, nas quaes poderiamos ver, não somente invenções musicaes, mas o reflexo das idéas geraes do seculo, que elle, por assim dizer, adivinhara, exprimindo-as como poeta”.

“Como a de outros genios, sua obra é a historia do seu tempo. Mais particularmente, é a historia da sua propria vida. As tres épocas nella assignaladas constituem os tres cantos de grandioso poema humano: ao amanhecer, as “Serenatas”, o “Septuor”; em pleno dia, a musica bella e forte, que nol-o mostra na plenitude do genio e ao mesmo tempo serve de transição para a nova maneira; e, ao entardecer, as ultimas composições, mysteriosas e sombrias, que poderiam ser chamadas “obra do futuro”.

Sua producção é como um livro onde tudo se encadea, de onde nada pode ser omittido e que, apesar dos perigos que porventura offereça á inexperiencia ou á imitação systematica, será sempre, para todo espirito sério, objecto de estudo e admiração”.

---

---

Na proxima segunda-feira, 16 do corrente, neste mesmo theatro, em concerto supplementar á série que hoje termina, a Sociedade de Cultura Artistica proporcionará ensejo do nosso excellente “Quartetto Haydn” se exhibir conjuntamente com o celebre “Quartetto Léner”, num programma especialmente organizado.

---

---